



## Aspectos Do Ensino Do Curso De Ciências Contábeis Na Modalidade Ead Da Universidade Tiradentes Campus Estância /SE

<sup>1</sup>CLAUDIO MARCOS PRAXEDES DIAS

<sup>2</sup>MARCIELE DE SANTANA ANTERO

<sup>3</sup>GLEYCIELI SANTANA MONTEIRO

**RESUMO:** O presente estudo busca mostrar os principais aspectos relativos ao ensino encontrados no curso de Ciências Contábeis, na modalidade à distância, da Universidade Tiradentes, campus Estância/SE. Para isso foi utilizado o método dedutivo, as pesquisas bibliográficas e a pesquisa de campo com aplicação de questionários a uma amostra de 08 alunos regularmente matriculados. No corpo do trabalho foi feito um apanhado da história da EAD, as perspectivas do profissional contábil, como anda o mercado de trabalho para o contador no Brasil e a análise dos dados coletados no questionário. Com isso, foram constatadas dificuldades encontradas pelos alunos ao longo do curso, mas que podem ser resolvidas pela instituição, seja pela adequação à realidade encontrada, seja pela conscientização dos discentes, já que ambos são protagonistas essenciais no processo de ensino aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação à distância. Desafios da EAD. Ensino de Contabilidade. Profissional Contábil. Áreas de atuação.

### 1. INTRODUÇÃO

Os avanços tecnológicos estão ocorrendo a uma velocidade cada vez maior e o acesso às informações se dá a um click. As ferramentas educacionais acompanham todo este avanço, entretanto, assim como ocorre no acesso à tecnologia, as ferramentas nem sempre estão disponíveis a todos, ou, ainda, alguns não estão aptos a lidar com tais ferramentas. Cabe à educação o papel de minimizar as distorções de acesso às informações, diminuindo a desigualdade social e intelectual. Encontra-se aí uma barreira que é fazer o ensino chegar a todos, principalmente o de nível superior. Este é um dos aspectos levados em consideração quando da escolha do Ensino à distância, que é conseguir levar o estudo, independente do espaço e tempo, àqueles que não têm como cursar de forma presencial, seja pela dificuldade de deslocamento, do valor ou outra intempérie.

De acordo com LITWIN (2001, p. 16) “desde o surgimento da educação à distância, as diferentes tecnologias incorporadas ao ensino contribuíram para definir os suportes fundamentais das propostas”.

A Educação a distância da forma como é utilizada na atualidade, faz uso de recursos tecnológicos como: vídeo-aula, material impresso, ambientes virtuais de

---

<sup>1</sup> Prof. Msc. em Educação pela UFS, MBA em Gestão Empresarial pela FGV/RJ e graduado em Ciências Contábeis pela FAFICH

<sup>2</sup> Esp. Em Educação Matemática pela Faculdade Pio X, Graduada em Ciências Contábeis e Matemática pela Universidade Tiradentes – UNIT/SE.

<sup>3</sup> Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Tiradentes – UNIT/SE.



aprendizagens, transmissão em tempo real, entre outros. Além dessas ferramentas, a formação nessa modalidade conta com o respaldo de tutorias que podem ser presenciais ou virtuais. Sendo assim, um dos principais diferenciais dessa modalidade é a flexibilidade de tempo e espaço para os estudos, se adequando bem a realidade de alguns estudantes que tem dificuldades relacionadas ao tempo de aula, ao deslocamento para a universidade ou de ordem financeira. É justamente visando atender essa demanda, que as instituições de ensino públicas e privadas, vêm investindo cada vez mais nessa modalidade de ensino. Sobre o assunto, Edith Litwin (2001), destaca que a EAD enfatizou a autonomia dos estudos em relação à escolha de espaços e tempos para o estudo e que o resultado disso é que uma parte importante das matrículas dos sistemas é constituída de trabalhadores adultos.

Diversos cursos são ofertados em EAD, mas o estudo feito nesse trabalho será direcionado somente ao curso de Ciências Contábeis que é um ramo da área de ciências sociais que estuda o patrimônio das entidades.

Segundo Iudícibus *et al.* (2007, p. 21) “A contabilidade como ciência social aplicada, com metodologia especialmente concebida para captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de qualquer ente.”

Dessa forma, a boa formação dos profissionais da área de ciências contábeis é fundamental para a melhoria na gestão dos recursos financeiros de natureza pública ou privada, ajudando no fortalecimento dessas instituições. Com isso surge a seguinte questão norteadora: quais os desafios encontrados no curso de bacharelado em Ciências Contábeis na modalidade EAD na Universidade Tiradentes, campus Estância?

Nesse trabalho será feito um levantamento dos principais desafios percebidos no curso de bacharelado em ciências contábeis na modalidade de educação à distância, na Universidade Tiradentes - Campus Estância. Os respectivos levantamentos de dados serão feitos com uma pequena amostra de alunos regularmente matriculados no curso de contábeis no polo em questão. O objetivo é identificar e analisar as dificuldades encontradas no curso de contábeis na modalidade à distância e como essas dificuldades interferem na formação dos futuros contadores. Para isso o procedimento metodológico foi o método dedutivo, utilizando como técnicas de coleta de dados os levantamentos bibliográficos e pesquisa de campo com a aplicação de questionários (com perguntas abertas e fechadas de múltipla escolha).

Sendo assim, a importância do estudo sobre o presente tema, se justifica pela necessidade de apresentar as dificuldades que os alunos encontram no curso de contábeis na modalidade de EAD, onde conseqüentemente pode interferir na formação e inserção no mercado de trabalho, e contribuir com informações que possam elencar algumas possibilidades de melhoria na modalidade de ensino, na instituição de ensino abordada nesse trabalho.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Mercado de Trabalho e Perspectivas da Profissão Contábil no Brasil

O mercado de trabalho do contador tem sido competitivo e atraente e abre várias perspectivas de futuro que dão condições de crescimento. Segundo o conselho federal de contabilidade é a quarta profissão que oferece mais oportunidades no mercado de trabalho



No cenário atual, muitas são as áreas que o futuro contador pode seguir para o exercício da profissão. Segundo o autor BEZERRA (2013) as áreas que serão escolhidas conforme interesse de cada futuro contador são:

- **Em empresas:** Contador geral; Controller; Contador de custos; Cargos administrativos; Analista financeiro; Auditor interno e Gerente de impostos.
- **Em órgão público:** Contador público; Contador militar; Agente ou Auditor Fiscal; Tribunal de contas (fiscalização de órgãos públicos e fraudes no erário público), entre outros cargos públicos.
- **Como autônomo:** Contador; Consultor; Auditor independente e Perito contábil.
- **Na universidade:** Professor; Pesquisador; Escritor; Palestrante e Parecerista.

As perspectivas para a profissão contábil são as mais amplas possíveis, mas para isso é preciso que ao entrar na universidade o aluno tenha em mente o que pretende o que deseja da profissão e assim se esforçar, dando o seu máximo, para que se tenha um bom conhecimento. Aprendendo e conhecendo todos os conteúdos, principalmente os relatórios contábeis, conhecimentos das normas e leis que regem a contabilidade e domínio da informática, pois essa é uma ferramenta importante para o contador. Aliado aos esforços do aluno está à academia, como peça importante para o aluno prosseguir com os estudos. Contudo a universidade precisa ter um bom plano de ensino com a participação efetiva de toda a equipe pedagógica, cujo intuito é o de ofertar um curso com qualidade, fornecendo ao alunado competências e habilidades de acordo com as necessidades do mercado. Segundo SAVERO et al. (2011, p.28):

Com adequado planejamento e controle, envolvendo professores e a sociedade as instituições terão amplas condições de oferecer um ensino de qualidade. E, em contrapartida, os alunos compreenderem a dimensão da educação como agente de mudança de suas vidas.

## 2.2 Educação a Distância – EAD

A Educação a distância é uma modalidade de ensino conhecida pela a aprendizagem e ensino acontecer através de recursos tecnológicos, possibilitando distâncias físicas entre aluno e professor. Surgida no final do século XIX nos Estados Unidos e Europa, inicialmente o ensino acontecia através de telegramas, e conforme foi se desenvolvendo passou a acontecer através de telefone, fax, rádio, até chegar à ferramenta mais moderna, o atual correio eletrônico, trazendo rapidez na comunicação.

Nessa modalidade, o ensino, a aprendizagem e a interação entre professor e aluno, acontecem de forma virtual. Com isso se torna diferente da modalidade presencial, pois o aluno passa a ter autonomia, criando seu próprio ritmo de tempo e espaço para os estudos e a assistência à aula não acontece mais de forma física e sim virtual. Edith Litwin (2001, p. 14) relata que embora essa modalidade dê autonomia ao aluno para os estudos, não pode ser confundida com autodidatismo, que segundo a autora:

Um autodidata é o estudante que seleciona os conteúdos e não conta com uma proposta pedagógica e didática para o estudo, ou seja, os alunos, que estando inscritos em um curso ou em uma carreira, não assistem regularmente à aula, mas optam pela figura que chamamos de aluno livre.

A modalidade de ensino em questão deixa o aluno livre nas escolhas relacionadas aos estudos, mas não em relação às disciplinas que deverão estudar. Isso se deve ao fato de que o curso em EAD possui sua própria proposta didática e que deve ser seguida. Devido à



flexibilidade característica da educação à distância, a modalidade vem cada vez mais ampliando e renovando a proposta de ensino. Nessa ampliação está o uso da tecnologia como meio de aprendizagem e aproximação entre docentes-discentes e discentes entre si. Além disso, há a participação de um tutor para intermediar o processo de aprendizagem.

A educação a distância inicialmente era vista com certo preconceito, pois servia somente como uma oportunidade para os que não conseguiam concluir seus estudos no tempo hábil. Essa conclusão não era possível por vários fatores e que interferiam diretamente na continuidade dos estudos. Eis alguns fatores: Carga horária de trabalho; problemas financeiros; dificuldades de locomoção a universidade por morar distante da instituição; entre outros fatores. Mas hoje se quebrou esse preconceito, pois a educação a distância passou a ser vista por várias pessoas e não somente por aqueles que não concluíram os estudos em tempo hábil.

Com o passar do tempo e com o aumento na procura por cursos a distância, a modalidade se tornou competitiva entre as instituições de ensino superiores, tanto públicas como privada, superando preconceitos e aumentando a oferta de cursos em várias áreas. Em Sergipe essa modalidade tem sido bastante procurada pelos estudantes e a competitividade entre as instituições tem aumentado. Isso é percebido pela quantidade de profissionais inseridos no mercado de trabalho que possui curso superior na modalidade EAD. Várias são as universidades que ofertam cursos à distância, porém a universidade relatada aqui nesse trabalho foi à pioneira em ofertar o curso na modalidade EAD, no ano de 2000. Os primeiros cursos foram: licenciatura plena em matemática, ciências sociais e informática. Hoje vários outros cursos são ofertados e procurados.

### 2.3 Ensino da Contabilidade no Brasil

Segundo o site da câmara dos deputados, o curso superior de ciências contábeis, foi regulamentado em 22 de setembro de 1945, pela Lei nº 7.988, com duração de 4 anos, concedendo título de bacharel aos formandos e ofertados por instituições de ensino superior.

Desde o surgimento do ensino da contabilidade no Brasil até os dias atuais, o curso passa por sérias mudanças, principalmente na ementa das disciplinas a serem estudadas. Cada universidade possui sua própria metodologia, porém em muito tempo a metodologia de ensino utilizada pelas instituições, tinha como base a escola italiana ou norte-americana, na maioria utilizava-se a italiana, como menciona FAVERO *et al.* (2011, p. 25). Sobre a escola italiana o autor define como:

A metodologia preconizada pela escola italiana, que ainda hoje é utilizada em alguns cursos de Ciências Contábeis no Brasil, toma como base definições introdutória de Contabilidade, a apresentação, de início, da teoria de débito e crédito, para em seguida justificar esses procedimentos. Ou seja, a escola italiana parte do pressuposto de que primeiramente surgem os fatos e estes necessitam ser escriturados, o que é feito através de lançamentos, e após a organização desses lançamentos em ordem cronológica (escrituração) é que se elaboram os balancetes e outras demonstrações da estática e da dinâmica patrimonial.

Com a globalização, avanços sociais e da tecnologia, é percebido que o ensino da contabilidade está andando devagar e é preciso um novo olhar por parte das universidades. Para completar essa ideia, o autor Savero (2011, p. 26) destaca em sua obra, que é preciso planejar e organizar as disciplinas que devem ser estudadas no curso de contábeis. As universidades devem levar em consideração as necessidades do mercado de trabalho e não somente a sua idealização. Esse fator é extremamente importante, pois ao fazer uma interação



entre universidade e mercado de trabalho o discente consegue relacionar a teoria á pratica, onde muitas das vezes o educando sai da universidade sem conseguir perceber a aplicabilidade de determinada teoria.

## **2.4 Caracterização do curso de Contábeis em EAD na Universidade Tiradentes.**

Segundo o PPC – Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da UNIT, em 2000, a Universidade passou a ofertar Educação a Distância (EAD), com a finalidade de proporcionar formação superior de qualidade às comunidades que dela necessitam, quebrando as barreiras de espaço e tempo. Desde, então, desenvolve ações no sentido de dispor cursos de graduação, de extensão e disciplinas nos cursos presenciais (Portaria nº 2253/MEC/2003) nessa modalidade de ensino. Com esse credenciamento e visando à necessidade de qualificar profissionais do interior do Estado, através de convênios com prefeituras municipais, a Unit vem implantando, desde outubro de 2004, polos de Educação a Distância em Sergipe, nas cidades de Aquidabã, Aracaju, Boquim, Capela, Carira, Carmópolis, Estância, Frei Paulo, Lagarto, Laranjeiras, Monte Alegre, Neópolis, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora da Glória, Nossa Senhora do Socorro, Poço Verde, Porto da Folha, Propriá, Ribeira do Pombal, São Cristóvão, São Domingos, Simão Dias, Tobias Barreto e Umbaúba.

Além do PPC a universidade possui um portal, onde são disponibilizadas todas as informações referentes ao curso e deixam disponíveis a todos, o objetivo, perfil e as habilidades dos egressos na modalidade à distância. O objetivo é o de formar profissionais capazes de atuar em ambientes de rápidas mudanças, compreendendo e assimilando as novas tecnologias dentro do ambiente de negócios e, ainda, ter a preocupação com o ser humano ético, com valores de responsabilidade social e justiça, contribuindo para o desempenho da profissão contábil e a construção de uma sociedade mais justa. Ainda relata que o perfil é de um profissional que saiba desenvolver e aplicar o conteúdo conceitual e analítico, ter um elevado senso crítico e que saiba participar e contribuir para o sucesso no processo decisório das entidades, atuando como agente ativo e ético. Os itens que especificam o perfil do egresso desejado, segundo a UNIT são:

- Ser dotado de competências e habilidades, que viabilizem aos agentes econômicos o pleno cumprimento de sua responsabilidade de prestar contas da gestão perante a sociedade;
- Exerçam com ética e proficiência as atribuições que lhes são prescritas através de legislação;
- Ter uma maior proximidade com os recursos tecnológicos;
- Possuir uma boa capacidade de comunicação;
- Possuir capacidade de interpretação, sendo capaz de formular hipóteses e buscar sua solução;
- Possuir um espírito de equipe, criatividade, decisão, concentração e interesse;
- Possuir espírito de liderança.

Ainda segundo a universidade, ao concluir o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, o egresso deverá ser capaz de:

- Elaborar Demonstrações Contábeis;
- Analisar as Demonstrações Contábeis;
- Identificar, relacionar e utilizar procedimentos técnico-científicos pertinentes às necessidades da sua área de atuação;
- Analisar criticamente a regulação do trabalho referente à prática em geral;
- Participar das organizações da categoria;



- Capacidade de pesquisar, reelaborar e articular informações de fontes diversas, de forma criativa, crítica e contextualizada, objetivando a geração de conhecimento;
- Capacidade de manter-se atualizado e de interpretar corretamente os aspectos legais e éticos pertinentes ao exercício profissional.

O curso possui oito períodos distribuídos em quatro anos, onde cada período corresponde a seis meses. A cada período são ofertadas cinco matérias e cada uma composta por 2 ou 4 créditos. A carga horária total do curso é de 3120 horas, sendo 2760 de carga horária teórica, 160 de carga horária prática e 200 horas de atividades complementares.

Como meio de aprendizagem o aluno conta com uma ferramenta importante chamada de Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. Ao acessar essa plataforma o aluno se depara com vários suportes como: calendário, material de estudo, avaliação de aprendizagem, entrega de atividade, meu progresso, lista de classe, chats, fale com o professor, suporte técnico e central de ajuda. Cada ícone serve como suporte de auxílio ao alunado. De todos esses ícones o mais requisitado é o material de estudo, nele contém todos os arquivos disponíveis para o aluno, como forma de complementar a sua aprendizagem. Além do AVA o aluno conta com o material impresso e a presença de um tutor. As aulas acontecem via vídeo conferência, onde o aluno precisa ir uma vez por semana ao polo, conforme cronograma da turma, para assistir a aula. O aluno conta também como suporte para os estudos a biblioteca e laboratório de informática. A forma de avaliação é através de prova presencial, online e produção. A prova presencial acontece ao final de cada disciplina, elaborada e corrigida pelo professor da disciplina e aplicada pelo tutor.

Segundo a Unit o sistema avaliativo do curso utiliza-se de diferentes instrumentos para contemplar as especificidades das disciplinas que compõem o curso. Segue na tabela 1, os instrumentos que compõem o sistema avaliativo e como é auferido o rendimento acadêmico dos estudantes do curso:

Tabela 1: Composição do processo avaliativo

Instrumentos		Peso na média		Nota da Avaliação
Prova Presencial	Objetiva	7	Composta por 5 questões valendo 1,2 cada	6,0
	Subjetiva		Composta por 2 questões valendo 2,0 cada	4,0
Medida de Eficiência	Avaliação de Auto Aprendizagem	1	Composta por duas ou quatro atividades, a depender dos créditos da disciplina. Essa atividade é disponibilizada no AVA e a nota é obtida através da média aritmética das notas obtidas.	10,0
	Produção de Aprendizagem significativa (PAS)	2	Atividade orientada pelo tutor e realizada em etapas.	10,0

Fonte: Unit/Magister

Quando a nota da disciplina auferida pelo aluno for igual ou superior a 6,0 o aluno é considerado aprovado. Quando tiver nota inferior a 4,0 é considerado reprovado direto, contudo, caso tenha nota entre 4,0 e 5,9 e não ter sido reprovado por falta, o mesmo terá direito de fazer uma prova final. A prova final é composta por 10 questões objetivas, envolvendo todo o conteúdo da disciplina, na qual a aplicação acontece ao término de cada



período. A nota auferida na final será somada à média obtida regularmente e dividida por dois. Caso tenha a média após a prova final igual ou superior a 6,0 ele será aprovado, caso seja inferior, reprovado.

No ano de 2013, a universidade abriu no polo de Estância/SE, a primeira turma de graduação de bacharelado em ciências contábeis na modalidade EAD. Esse curso foi ofertado via vestibular a todos os interessados.

Em junho de 2017 o polo possuía quatro turmas de Ciências Contábeis na modalidade EAD, sendo uma no oitavo período, outra no quinto, outra no terceiro e a quarta no primeiro período. As turmas citadas acima possuem respectivamente 13, 5, 11 e 14 alunos.

Como em toda a vida acadêmica e principalmente para aqueles que estão ingressando pela primeira vez a uma universidade, irá se deparar com vários desafios. A vida na academia não é fácil, o aluno precisa estar totalmente focado nos estudos para que a aprendizagem aconteça de forma ampla. A Unit se preocupa em disponibilizar aos futuros contadores várias ferramentas de suporte a aprendizagem, com a intenção de lançar no mercado, profissionais capacitados. Porém muitos alunos que ingressam no curso de contábeis, optando por essa modalidade, tem sentido algumas dificuldades em relação à aprendizagem, seja por falta de suporte técnico, acadêmico ou pedagógico.

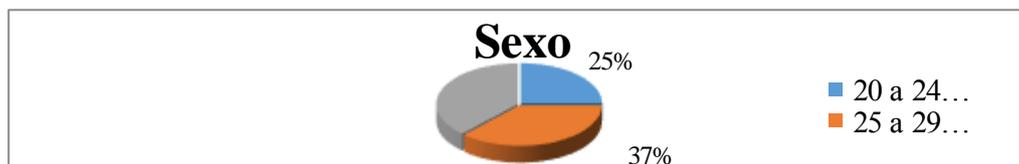
O ensino de Contábeis na Unit tem passado por um progresso desde a sua implantação, porém é preciso que se tenha um olhar para essas dificuldades, pois pode interferir de forma significativa a qualidade da formação dos educandos.

## 2.5 Análise e interpretação de dados.

O principal objetivo dessa pesquisa é identificar e analisar as dificuldades encontradas no curso de contábeis na modalidade à distância e como essas dificuldades interferem na formação dos futuros contadores. Para isso, foi enviado a uma amostra de 15 alunos regularmente matriculados via correio eletrônico e mensagem de telefone móvel, um questionário com perguntas objetivas e subjetivas. Desses 15 alunos, 08 responderam ao questionário e a partir das respostas foi feita uma análise e discussão.

Da amostra pesquisada 63% são do sexo feminino e 37% do sexo masculino.

Gráfico 1: Sexo

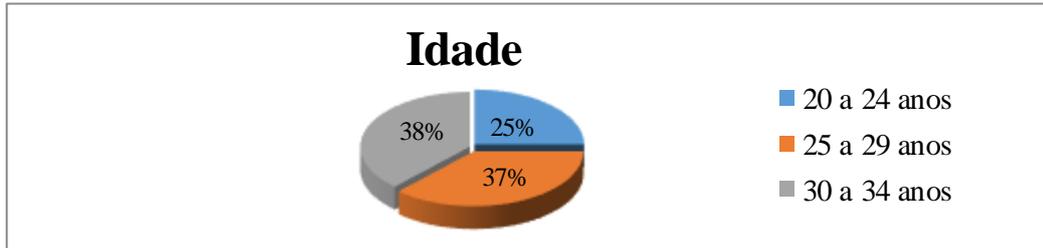


Fonte:

Autoria própria.

Quanto à idade dos entrevistados, foi observado que 25% têm de 20 a 24 anos, 37% têm de 25 a 29 e 38% tem de 30 a 34 anos.

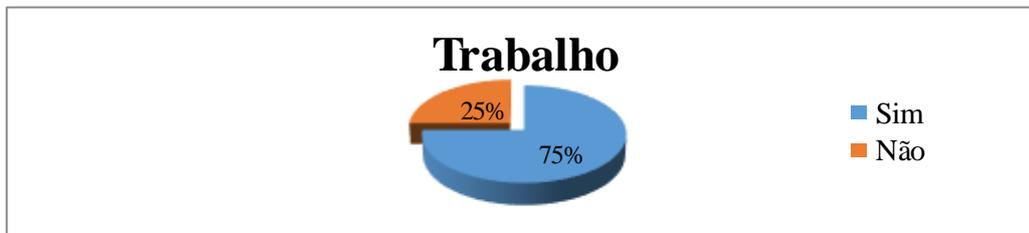
Gráfico 2: Idade



Fonte: Autoria própria.

Dos entrevistados, 75% trabalham e 25% não trabalham. Nesse quesito os alunos demonstraram dificuldades em acompanhar os estudos por não ter tempo suficiente. Alegando ter dificuldade de conciliar o trabalho aos estudos.

Gráfico 3: Trabalho

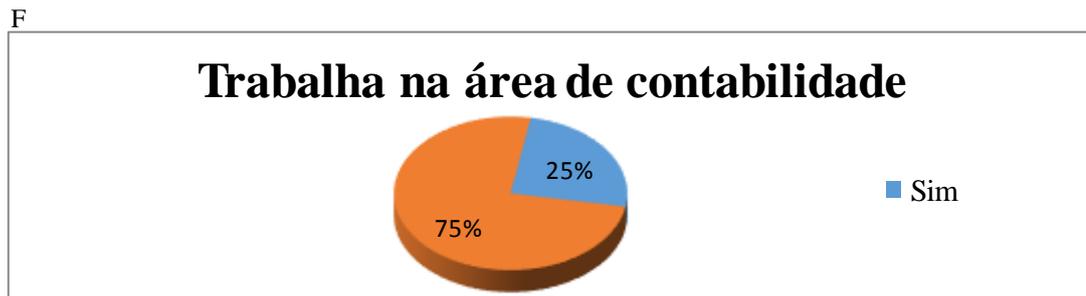


Fonte :  
Autor

ia própria.

Dos que trabalham 25% é na área de contabilidade e 75% em outra área. Foi percebido que as dificuldades em conciliar o trabalho aos estudos independem da área. Porém os que já trabalham na área têm um maior aproveitamento por já conhecer vários conteúdos do curso em questão.

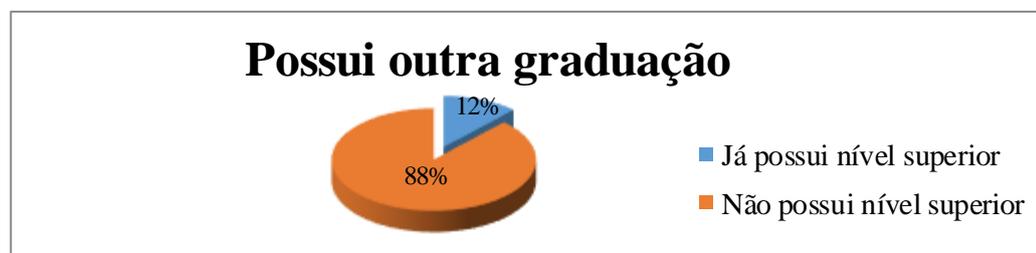
Gráfico 4: Trabalha na área de contabilidade



o  
ria própria.

Em relação a possuir outra graduação, somente 12% dos entrevistados possui. De acordo com o questionário é percebido que a contabilidade tem lançado várias oportunidades no mercado, e que é uma área requisitada. Isso é percebido quando o aluno escolhe cursar uma nova graduação.

Gráfico 5: Possuir outra graduação

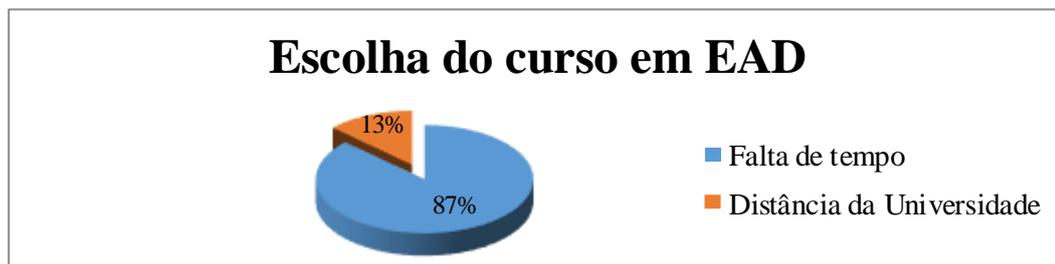




Fonte: Autoria própria.

Na escolha do curso a distância, 87% afirmam que a falta de tempo para frequentar diariamente um curso presencial e a flexibilidade de tempo e espaço que a EAD proporciona, foram os fatores que mais contribuíram na escolha da modalidade à distância.

Gráfico 6: Escolha do curso em EAD



Fonte: Autoria própria.

Na pergunta de número sete, foram questionadas sobre a educação à distância. As respostas foram:

- Exigente de mais;
- Bom pra quem não tem como se deslocar todos os dias a uma universidade;
- Bom por conta da flexibilidade;
- Bom, mas precisa de uma sincronização com o presencial.

A pergunta de número oito foi em relação às principais dificuldades encontradas no curso a distância. Os entrevistados citaram:

- Pouco tempo para estudar;
- Demora na divulgação das notas das disciplinas;
- Calendário de início e término de período ser diferente do presencial;
- A presença de um professor e não de um tutor;
- Falta de suporte ao curso;

Na pergunta de número sete e oito, foi percebido que apesar do aluno escolher o curso a distância, as dificuldades estão presentes, principalmente em relação ao tempo para estudo.

Em relação à forma de avaliação e a aplicação da mesma, 83% dos entrevistados responderam que existe uma dificuldade na aplicação da prova, pois antes da prova tem transmissão de aula de uma nova disciplina, com isso acabam não prestando atenção na aula e não participando, pois estão focados com o conteúdo da prova que vão fazer.

Gráfico 7: Aplicação da prova presencial





Fonte: Autoria própria.

Em relação ao nível de exigência do curso, 12% responderam que deveria exigir muito mais, 38% responderam que deveria exigir um pouco mais e 50% diz que exigiu na medida certa. O que chamou a atenção nessa pergunta foi que em nenhum momento foi descrito que o nível do curso é ruim. Foi relatado que precisa melhorar que está na medida certa ou acima das expectativas.

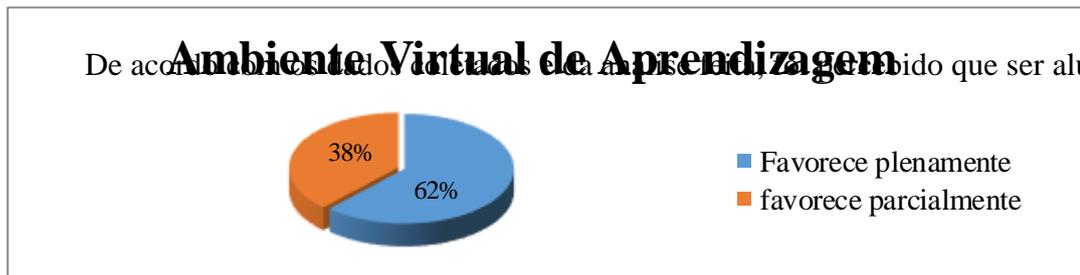
Gráfico 8: Nível de exigência do curso.



Fonte: Autoria própria.

O Ambiente Virtual é a peça importante de comunicação e estudos em relação ao curso. Porém alguns alunos estão sentindo dificuldades no seu manuseio, no horário para acontecer os chats, no lançamento das notas no sistema por parte do professor, entre outros. Em relação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem 62% responderam que o mesmo favorece plenamente e 38% disseram que favorece parcialmente.

Gráfico 9: Ambiente Virtual de Aprendizagem.  
Fonte: Autoria própria.



acabando por dificultar a aprendizagem. Com isso é preciso que a universidade como um todo, enxergue essas dificuldades sentidas pelos alunos e procure solucionar para atender plenamente os alunos. Sanando essas possíveis dificuldades, espera-se que haja uma melhor aprendizagem e um futuro profissional com maior conhecimento.

### 3. CONCLUSÃO



O objetivo principal desse trabalho foi identificar as dificuldades que o aluno do curso de ciências contábeis se depara ao optar pela modalidade EAD, e como essas dificuldades interferem na sua formação. Com isso foi feita a pesquisa de campo com a aplicação de um questionário com um pequeno grupo composto de 08 alunos da instituição de ensino superior relata aqui neste trabalho, com o intuito de identificar as dificuldades que os mesmos enfrentam respondendo a pergunta de pesquisa em questão. A partir das informações de pesquisa coletadas as dificuldades encontradas foram: o tempo de transmissão de aula via vídeo conferência é pouco para o entendimento da disciplina; os horários definidos pelos professores para que os chats aconteçam não são condizentes com a realidade do aluno, pois muitas das vezes acontecem no tempo diurno e uma grande maioria trabalha; a dinâmica de aplicação da avaliação atrapalha a participação dos alunos na nova disciplina, pois a prova é posterior a aula; o calendário acadêmico dos cursos presenciais difere do EAD, não havendo uma sincronização; demora de alguns professores em responder as dúvidas lançadas no fórum, onde muitas das vezes o retorno acontece somente no dia da prova; demora em lançar no sistema as notas da prova e o resultado final da disciplina, sendo que algumas vezes o resultado sai na semana da recuperação, impedindo assim uma melhor preparação do aluno.

Com isso conclui-se que o ensino de contabilidade em EAD pode ser melhorado, solucionando as dificuldades citadas e com isso preparando melhor o futuro contador que a universidade estará lançando no exigente mercado de trabalho. Para isso é preciso que se tenha um novo olhar tanto por parte da universidade em relação ao ensino e suas ferramentas, como por parte do aluno em relação à aprendizagem, pois ambos são peças fundamentais para o sucesso profissional.

Deste modo o assunto abordado neste trabalho não acaba aqui, havendo a necessidade de continuidade sobre o estudo, quem sabe pesquisas em outros polos e outras universidades sobre o tema em questão.

## REFERÊNCIAS

BELLONI, M. L. **Educação à distância**. Campinas: Autores Associados, 2001.

COSENZA, José Paulo, Perspectivas para a Profissão Contábil num Mundo Globalizado - Um Estudo a Partir da Experiência Brasileira, **Revista Brasileira de Contabilidade RBC**, Jul/Ago 2001 - nº130.

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. **Contabilidade Introdutória**. São Paulo: Atlas, 1997.

FRANCO, Hilário. **A Contabilidade na Era da Globalização**. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de artigos científicos**. 2. ed. São Paulo, SP: Avercamp, 2013.

LEITE, Carlos Eduardo Barros. **A Evolução das Ciências Contábeis no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

MARION, José Carlos. **O Ensino da Contabilidade**, 2 ed. São Paulo : Atlas, 2001.

# 1<sup>o</sup> CONGENTI

CONGRESSO DE GESTÃO, NEGÓCIO  
E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

12<sup>a</sup> SEMANA DE CONTABILIDADE  
13<sup>a</sup> SEMANA DE ADMINISTRAÇÃO  
14<sup>a</sup> SEMANA DE INFORMÁTICA

